

# Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 7



Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Silvia Aparecida Oesterreich  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 7



Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Silvia Aparecida Oesterreich  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde [recurso eletrônico] : campo promissor em pesquisa 7 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-989-9

DOI 10.22533/at.ed.899201102

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.  
III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O estado de saúde, definido pela *World Health Organization* (WHO) como o “completo bem-estar físico, mental e social”, é um conceito revisitado de tempos em tempos pela comunidade científica. Hoje, em termos de ensino e pesquisa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), distribui a saúde em sete áreas do conhecimento, sendo elas: Medicina, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Saúde coletiva e Educação física que, juntas, possuem mais de sessenta especialidades.

Essa diversidade inerente possibilita um vasto campo para a investigação científica. Neste sentido, corroborando com seu título, a obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5” traz a publicação de cento e vinte e sete trabalhos dentre estudos de casos, revisões literárias, ensaios clínicos, pesquisas de campo – entre outros métodos quanti e qualitativos – que foram desenvolvidos por pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Visando uma organização didática, este e-Book está dividido em seis volumes de acordo com a temática abordada em cada pesquisa: “Epidemiologia descritiva e aplicada” que traz como foco estudos populacionais que analisam dados de vigilância em diferentes regiões do país; “Saúde pública e contextos sociais” que trata do estado de saúde de coletividades e tópicos de interesse para o bem-estar do cidadão; “Saúde mental e neuropatologias” que disserta sobre os aspectos cerebrais, cognitivos, intelectuais e psíquicos que compõe o estado de saúde individual e coletivo; “Integridade física e saúde corporal” que engloba os textos dedicados ao estudo do corpo e sua influência para a saúde humana; “Cuidado profilático e terapêutico” que traz em seus capítulos os trabalhos voltadas às opções de tratamentos medicinais sejam eles farmacológicos, alternativos ou experimentais; e, por fim, tem-se o sexto e último volume “Investigação clínica e patológica”, que trata da observação, exame e análise de diversas doenças e fatores depletivos específicos do estado de saúde do indivíduo.

Enquanto organizadores, esperamos que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos que, por sua vez, continuem dando suporte à atestação das ciências da saúde como um campo vasto, diverso e, sempre, promissor em pesquisa.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM UNIDADES NEONATAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Giovanna Cristina Conti Machado	
Nathália Teresinha Baptista de Oliveira	
Ana Beatriz Ferreira Velozo	
Bianca Jora Babieratto	
Adriana Moraes Leite	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8992011021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>4</b>
A PERDA DE UM ENTE QUERIDO: IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO SUICÍDIO PARA A FAMÍLIA ENLUTADA	
Maria Camila da Silva	
Valeria Silva Carvalho	
Walter Emmanoel Brito Neto	
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves	
Pedro Wilson Ramos da Conceição	
Lucas Dannilo Aragão Guimarães	
Valdênia Guimarães e Silva Menegon	
Murilo Simões Carneiro	
Carlos Alberto Sousa Silveira	
Zaira Arthemisa Mesquita Araujo	
Laís Viana Canuto de Oliveira	
Vitória Maria Carvalho Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8992011022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>15</b>
ALTERAÇÕES PSÍQUICAS E IDEAÇÃO DO SUICIDA NA ENFERMAGEM	
Monaliza de Souza Costa	
Elter Alves Farias	
Jualiano de Andrade Mello	
André Ribeiro da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8992011023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>28</b>
ANÁLISE DO USO DE PSICOTRÓPICOS POR IDOSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO JOAQUIM DO MONTE – PE	
Lígia Oliveira Ferreira	
Djeymison Jefer Barbosa Silva	
Cristiane Gomes Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8992011024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>45</b>
ASSÉDIO MORAL COMO RISCO LABORAL E FATOR DE ADOECIMENTO	
Pollyane Elias Reis	
Marlúcio Anselmo Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8992011025</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 53**

DESAFIOS PARA INCLUSÃO DO USUÁRIO EM SAÚDE MENTAL NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Isabel Luiza do Nascimento Ginú  
Márcia de Albuquerque Ribeiro  
Mírian Carla de Lima Silva  
Thalia Kelly da Silva Sena  
Vilma Felipe Costa de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.8992011026**

**CAPÍTULO 7 ..... 59**

DUPLA TAREFA NA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO DE LITERATURA

Manuella Chagas Kurtz  
Sheila Spohr Nedel  
Larissa Gasparini da Rocha  
Jerônimo Costa Branco

**DOI 10.22533/at.ed.8992011027**

**CAPÍTULO 8 ..... 69**

INTERFERÊNCIA DOS FATORES PSICOLÓGICOS NO ESTADO NUTRICIONAL DE UMA IDOSA INTERNADA EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Lariane Marques Pereira  
Camila Nunes de Souza  
Carolina Cavalcante Silva  
Fernanda Maria Souza Juliano  
Carolina de Sousa Rotta  
Clesmânia Silva Pereira  
Thais de Sousa da Silva Oliveira  
Yulle Fourny Barão  
Rafael Alves Mata de Oliveira  
Silvana Fontoura Dorneles  
Luciane Perez da Costa  
Irma Macário

**DOI 10.22533/at.ed.8992011028**

**CAPÍTULO 9 ..... 75**

MUSICOTERAPIA E A MICROCEFALIA- DESPERTANDO A MUSICALIDADE DE UM ADOLESCENTE

Mariana Christina Garcia Pismel  
Jéssica Röpke  
Clara Márcia Piazzetta

**DOI 10.22533/at.ed.8992011029**

**CAPÍTULO 10 ..... 82**

O ATENDIMENTO A PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE – SOB O OLHAR DA ENFERMAGEM

Karyne Silva Campos  
Adeilza Sousa Coelho  
Ana Alice Martins Lima  
Alice Figueiredo de Oliveira  
Leiliane Barbosa de Aguiar  
Marília Pereira Moura  
Valdênia Guimarães Silva Menegon

**DOI 10.22533/at.ed.89920110210**



**CAPÍTULO 11 ..... 95**

O CUIDADO FARMACÊUTICO NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonia Fernanda Lopes da Silva  
Antonio Werbert da Silva Costa  
Amanda Cibelle de Souza Lima  
Laisa dos Santos Medeiros  
Maylla Salete Rocha Santos Chaves  
Maria Helena dos Santos Moraes  
Taise Oliveira Rodrigues  
Carla Cavalcante Diniz  
Ana Carolynne Duarte Cavalcante  
Diego Oliveira Araújo Sousa  
Dheyson Manoel Rodrigues Medeiros e Silva  
Renata Rodrigues de Oliveira Castelo Branco

**DOI 10.22533/at.ed.89920110211**

**CAPÍTULO 12 ..... 101**

O ESTRESSE PSICOLÓGICO GERADO PELO PRIMEIRO CONTATO DO ESTUDANTE DE MEDICINA COM O CADÁVER

Luciana Ruivo Dantas  
Lucas Tavares Silva  
João Victor Oliveira de Souza  
Vitória Moraes de Campos Belo  
Igor Gabriel Silva Oliveira  
Edlaine Faria de Moura Villela

**DOI 10.22533/at.ed.89920110212**

**CAPÍTULO 13 ..... 105**

PSICOBÍOTICOS NA SAÚDE MENTAL contra TRANSTORNO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Karina Teixeira Magalhães-Guedes  
Talita Andrade da Anunciação  
Alessandra Souza Marques do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.89920110213**

**CAPÍTULO 14 ..... 113**

REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM AVC: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Débora Fernanda de Sousa Silva  
Geanna Gabriela de Almeida Nascimento  
Jéssyka Marques da Silva  
Laura Lemos de Oliveira Neri  
Dreyzialle Vila Nova Mota  
Lícia Vasconcelos Carvalho da Silva  
Laura Bezerra de Araújo  
Vanessa Justino Santos Duarte

**DOI 10.22533/at.ed.89920110214**

**CAPÍTULO 15 ..... 122**

SAÚDE MENTAL NO ÂMBITO DO SUS: A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO E APRIMORAMENTO DE POLÍTICAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Yasmin Nogueira Duarte do Carmo e Silva  
Amanda Thaís de Sousa  
Amaro José Alves Júnior  
Bruno Leotério dos Santos  
Geovana Morais Peres

Ruth Mellina Castro e Silva  
Vitória Moraes de Campos Belo  
Edlaine Faria de Moura Villela

**DOI 10.22533/at.ed.89920110215**

**CAPÍTULO 16 ..... 126**

SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ACADÊMICOS E SUA RELAÇÃO COM A TENDÊNCIA AO SUICÍDIO

Francisca Alana de Lima Santos  
Ivo Cavalcante Pita Neto  
Wenderson Pinheiro de Lima  
Aline da Costa Portelo  
Géssica Amanda Umbelino Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.89920110216**

**CAPÍTULO 17 ..... 138**

SUPORTE AOS FAMILIARES ENLUTADOS PELO SUICÍDIO

Valeria Silva Carvalho  
Maria Camila da Silva  
Walter Emmanoel Brito Neto  
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves  
Pedro Wilson Ramos da Conceição  
Lucas Dannilo Aragão Guimarães  
Elizabete Ribeiro Luz  
Carlos Alberto Sousa Silveira  
Valdênia Guimarães e Silva Menegon  
Murilo Simões Carneiro  
Laís Viana Canuto de Oliveira  
Zaira Arthemisa Mesquita Araujo

**DOI 10.22533/at.ed.89920110217**

**CAPÍTULO 18 ..... 147**

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE: REVISANDO CONHECIMENTOS

Edilma da Silva Figueiras  
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza  
Lucas Capita Quarto  
José Fernandes Vilas Netto Tiradentes  
Fábio Luiz Fully Teixeira  
Fernanda Castro Manhães

**DOI 10.22533/at.ed.89920110218**

**CAPÍTULO 19 ..... 161**

USO DE UM PROTOCOLO DO MÉTODO PEDIA SUIT NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO

Laura Lemos de Oliveira Neri  
Débora Fernanda de Sousa Silva  
Jessyka Marques da Silva  
Geanna Gabriela de Almeida Nascimento  
Maria de Fátima Bezerra da Silva  
Maria Natasha de Siqueira Paes  
Dreyzialle Vila Nova Mota  
Vastí Lima da Silva Santana

**DOI 10.22533/at.ed.89920110219**

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>170</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>172</b>

## USO DE UM PROTOCOLO DO MÉTODO PEDIA SUIT NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO

Data de aceite: 04/02/2020

Data de submissão: 04/11/2019

UNITA

Caruaru- Pernambuco

<http://lattes.cnpq.br/2309533875202726>

**Dreyzialle Vila Nova Mota**

Faculdade Maurício de Nassau

Caruaru- Pernambuco

<http://lattes.cnpq.br/0502083958870959>

**Vastí Lima da Silva Santana**

Universidade estadual da Paraíba

Campina Grande- Paraíba

<http://lattes.cnpq.br/8653055029552582>

**Laura Lemos de Oliveira Neri**

Centro Universitário Tabosa de Almeida, Ascen-

UNITA

Caruaru- Pernambuco

<http://lattes.cnpq.br/6952938701788001>

**Débora Fernanda de Sousa Silva**

Centro Universitário Tabosa de Almeida, Ascen-

UNITA

Caruaru- Pernambuco

<http://lattes.cnpq.br/4321960359959511>

**Jessyka Marques da Silva**

Centro Universitário Tabosa de Almeida, Ascen-

UNITA

Caruaru- Pernambuco

<http://lattes.cnpq.br/9246511079357504>

**Geanna Gabriela de Almeida Nascimento**

Centro Universitário Tabosa de Almeida, Ascen-

UNITA

Caruaru- Pernambuco

<http://lattes.cnpq.br/8235373487196611>

**Maria de Fátima Bezerra da Silva**

Centro Universitário Tabosa de Almeida, Ascen-

UNITA

Caruaru- Pernambuco

<http://lattes.cnpq.br/0830177849013607>

**Maria Natasha de Siqueira Paes**

Centro Universitário Tabosa de Almeida, Ascen-

**RESUMO: Introdução.** A paralisia cerebral (PC) é uma seqüela de uma lesão do sistema nervoso central e caracteriza-se por alterações dos movimentos controlados, do tônus muscular, de equilíbrio e coordenação motora e alterações posturais. O método Peditasuit é um recurso terapêutico que visa potencializar ganhos motores e funcionais através de um programa específico e intensivo de reabilitação. **Objetivo.** Apresentar benefícios sensoriais motores após aplicação do primeiro protocolo do método pediasuit em paciente com paralisia cerebral. **Metodologia.** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso realizado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) em Caruaru, Pernambuco, Brasil, de um paciente

pediátrico, sexo masculino, diagnosticado com paralisia cerebral. O paciente foi avaliado e reavaliado pela escala Denver 2, no tópic motor-grosseiro. A responsável pelo paciente sujeito deste caso assinou o termo de consentimento autorizando exposição de fotos e vídeos para estudo do caso. **Resultados e Discussão.** De acordo com informações coletadas, o paciente iniciou tratamento fisioterapêutico com 1,2 anos de vida onde era realizado apenas a fisioterapia convencional. Aos 3 anos e 10 meses, deu início ao tratamento com o primeiro protocolo do método Pediasuit. Foi avaliado através da escala Denver 2 pela qual foi observado que a função motora-grossa do paciente equivalia a uma criança de 7 meses. Após o primeiro protocolo do pediasuit com duração de 1 mês, com 4 horas diárias, o paciente foi reavaliado pela mesma fisioterapeuta e foi observado uma melhora do desenvolvimento motor, que equivalia a uma criança de 14 meses. **Conclusão.** Após o estudo, foi observado um avanço do desenvolvimento motor grosso do paciente. Quando comparado o método com a fisioterapia convencional, observa-se rápida evolução do quadro. Para um melhor benefício, deve-se associar o uso do método com um tratamento multidisciplinar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fisioterapia; Reabilitação; Pediatria; Paralisia Cerebral; Tratamento.

## USE OF A PROTOCOL OF THE METHOD PEDIA SUIT IN THE TREATMENT OF CHILDREN WITH CEREBRAL PALSY: CASE REPORT

**ABSTRACT: Introduction.** Cerebral palsy (CP) is a sequel to an injury on the central nervous system and is characterized by alterations in controlled movement, muscle tone, balance and motor coordination as well as postural alterations. The PediaSuit method is a therapeutic resource that aims to enhance functional and motor gains through a specific and intensive rehabilitation program. **Goal.** To present sensory motor benefits after the application of the first protocol of the method in a patient with cerebral palsy. **Methodology.** It is about a descriptive case study conducted at APAE (stands for Association of Parents and friends of the exceptional in Brazilian portuguese) in Caruaru, Pernambuco, Brazil. A pediatric male patient diagnosed with cerebral palsy. The patient was evaluated and re-evaluated by the Denver 2 screening test, in the session of motor gross. The responsible for the patient subject to this case signed the consent form authorizing the use of its photos and videos for the case study. **Results and discussion.** According to information gathered, the patient started physical therapy treatment at 1,2 years of life where it was performed only with conventional physical therapy. At 3 years and 10 months, treatment began with the first protocol of the PediaSuit method. It was evaluated through the Denver 2 scale, which showed that the patient's gross motor function was equivalent to a 7-month-old child. After the first 1-month using the Pediasuit protocol, 4 hours each day, the patient was re-evaluated by the same physiotherapist and an motor development was verified, which is equivalent

to a 14-month-old child. **Conclusion.** After the study, a development in the patient's gross motor was verified. When compared to the conventional physiotherapy method, verified the fast evolution of the condition. For best benefit, it's advised to associate the use of the method with multidisciplinary treatment.

**KEYWORDS:** Physiotherapy; Rehabilitation; Pediatrics; Cerebral palsy; Treatment.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Paralisia Cerebral (PC) é caracterizada por uma alteração dos movimentos controlados ou posturais dos pacientes que aparecem ainda na primeira infância, decorrente de uma lesão, danificação ou disfunção do sistema nervoso central. Essa lesão pode ocorrer no período pré-natal (fatores maternos ou fetais), perinatal (fatores do parto) e pós-natal. Dentre todas as causas, as mais incidentes são as de desenvolvimento congênito anormal do cérebro, anóxia cerebral perinatal caracterizada por ausência ou diminuição de oxigênio no cérebro durante o nascimento (fato muito associado com a prematuridade), lesão traumática do cérebro no nascimento (geralmente decorrente de trabalho de parto prolongado ou uso de fórceps), eritroblastose por incompatibilidade Rh (ocorre quando o sangue de um feto sofre hemólise, ou seja, é aglutinado pelos anticorpos do sangue da mãe ou através de infecções cerebrais na fase inicial do período pós-natal) (LEITE; PRADO, 2004).

De acordo com estudos epidemiológicos, os dados da incidência de paralisia cerebral são muito variáveis. Através de um estudo, em 1950, Lillingworth observou cerca de 600 mil casos de PC nos Estados Unidos, sendo considerados 20 mil casos por ano. Em países desenvolvidos, a incidência da patologia classificada de moderada a severa tem variado de 1,5 a 5,9 por 1000 nascidos vivos, porém ao incluir todas as formas, esse índice aumenta para cerca de 7 a cada 1000 nascidos vivos. Nesse mesmo estudo, é descrito que a relação de crianças em idades escolar que frequentam centros de reabilitação, a prevalência seja de 2 a cada 1000 crianças (LEITE; PRADO, 2004).

Segundo Edelmuth, surgem cerca de 17.000 novos casos de PC por ano (ROTTA, 2002).

Em 1971, o centro Russo de aeronáutica e medicina espacial desenvolveu uma vestimenta que seria usada pelos astronautas em voo espaciais, e visava neutralizar os efeitos da ausência da gravidade no corpo, como a perda de densidade óssea, alteração das respostas sensoriais e motoras, atrofia muscular, alterações cardiovasculares entre outros. Foi observado que os astronautas que não utilizaram o traje, desenvolviam padrões parecidos com o quadro clínico do portador de paralisia cerebral, como a insegurança postural. Posteriormente uma clínica na Polônia

decidiu integrar o traje, após algumas modificações, no tratamento de crianças com PC. Posteriormente em 2004, o traje foi aperfeiçoado pelo fisioterapeuta e terapeuta ocupacional brasileiro Leonardo Oliveira e colaboradores, o que deu origem ao Peditasuit (BORGES, 2012)

O método Peditasuit é classificado como um recurso terapêutico que visa potencializar ganhos motores e funcionais através de um programa específico e intensivo de exercícios de reabilitação. Tem como principal objetivo ser uma unidade de suporte, alinhando o corpo o mais próximo do normal possível, restabelecendo o correto alinhamento postural e a descarga de peso que são fundamentais na normalização do tônus muscular, da função sensorial e vestibular que se encontram ausentes em pacientes portadores de PC (BORGES, 2012).

É composto por uma vestimenta ortopédico-terapêutica, o macacão, que contém chapéu, colete, calção, joelheiras e calçados adaptados que são interligados por bandas elásticas resistentes. Essa vestimenta visa aumentar as habilidades do paciente em executar novos planos motores, associado com a repetição dos exercícios, além disso, ele fornece uma sustentação artificial, e reproduz uma tensão semelhante ao alongamento e encurtamento fisiológico da musculatura do corpo. Além disso, o traje visa reforçar padrões de movimento corretos, o que pode proporcionar aos pacientes o aprendizado de novos padrões e ganho de força muscular ao mesmo tempo (OLIVEIRA, 2011).

O uso do macacão ortopédico é associado com protocolos de terapia intensiva, que tem esse caráter devido ao elevado número de horas em poucas semanas, pois cada protocolo consiste em um programa de 80 horas de tratamento, sendo 4 horas diárias, 5 dias na semana, durante 4 semanas, sendo 4 protocolos por ano. Esse protocolo foca no desenvolvimento motor, reforço muscular, resistência, flexibilidade, equilíbrio e coordenação motora. Portanto, quando o corpo está em alinhamento, com a ajuda da pressão exercida sobre todas as articulações, a terapia intensiva tem o propósito de reeducar o cérebro a adquirir padrões de movimentos corretos e atividade muscular adequada (PEDIASUIT METHOD, 2008).

Os elementos chaves desse protocolo de terapia intensiva são o uso do traje terapêutico associado ao uso das gaiolas funcionais. A “gaiola do macaco” foi desenvolvida visando alongar e fortalecer os grupos musculares, já na “gaiola da aranha” o indivíduo através de cabos elásticos pode realizar transferência de peso, saltar, ajoelhar. A gaiola é usada para treinar a criança, aumentando a capacidade de isolar os movimentos desejados e fortalecer os grupos musculares responsáveis por esse movimento (MANGILLI, 2017).

Por ter como indicação pessoas acometidas por algum tipo de déficit cognitivo ou motor, como atraso no desenvolvimento, traumatismo crânio-encefálico, acidente vascular encefálico (AVE), deficiências neurológicas, deficiências ortopédicas,

doenças genéticas, incapacidades pós-cirúrgicas, lesões da medula espinhal, transtornos vestibulares e síndrome de Down, o método pode ser muito utilizado na conduta fisioterapêutica de pacientes que tem como objetivo os intuitos propostos pelo protocolo do Peditasuit (PEDIASUIT METHOD, 2008).

O tratamento com o Protocolo Peditasuit pode ser combinado com métodos convencionais já utilizados na reabilitação de pessoas com paralisia cerebral, como o método Bobath e Kabath, que são técnicas da fisioterapia. Sendo assim, o objetivo deste estudo é apresentar benefícios sensórios motores e psicossociais, após aplicação do primeiro protocolo de 80 horas do método Peditasuit em paciente com paralisia cerebral, através de um relato de caso.

## 2 | METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de caso, na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) em Caruaru, Pernambuco, do paciente H.N., sexo masculino, 3 anos e 11 meses, diagnosticado com paralisia cerebral do tipo atetóide, caracterizada por presença de movimentos involuntários, lentos e retorcidos, tônus flutuante, instabilidade postural, padrões posturais assimétricos além de reações de equilíbrio e endireitamento anormais, gerando uma dificuldade para sentar, falar, deglutir, deambular e realizar atividades diárias, e também a presença de hemiparesia à direita.

O paciente foi avaliado através da escala Denver 2, no tópico motor-grosseiro. Foram acompanhadas 24 sessões fisioterapêuticas do paciente na associação com duração de 1 mês, sendo 4 horas diárias. A responsável pelo paciente assinou termo de consentimento, autorizando fotos e vídeos para estudo do caso.

## 3 | RESULTADOS

O paciente iniciou tratamento fisioterapêutico com 1 ano e 2 meses de vida, porém era realizado apenas a fisioterapia convencional associado com o método Bobath. Aos 3 anos e 10 meses, para início do tratamento com o primeiro protocolo do método Peditasuit, foi avaliado através da escala Denver 2, que trata-se de uma escala de triagem que verifica o atraso no desenvolvimento infantil, onde foi observado que a função motora-grossa do paciente equivalia a de uma criança de 7 meses, pois ele apenas realizava as funções de elevar a cabeça, manter a cabeça a 45° e 90°, sentado sustentava a cabeça, sustentava seu peso nas pernas, elevava o peito, mudava de posição e sentava sem apoio. Após o uso do primeiro protocolo de terapia intensiva com o Peditasuit, que teve início em 16/07/2018 e finalizado no dia 16/08/2018, o paciente foi reavaliado e foi observado uma melhora significativa



do desenvolvimento motor do paciente que equivalia a uma criança de 14 meses, pois obteve as seguintes aquisições: ao ser puxado para sentar mantém a cabeça firme; de pé, sustenta o corpo (segurado pelas mãos); puxa para levantar-se; senta-se, fica de pé sozinho. Ou seja, com 1 mês do protocolo do Pediasuit, o paciente adquiriu avanço de 7 meses no desenvolvimento motor. Além disso, foi relatado pela responsável do paciente e por outros profissionais da associação que além da melhora motora do paciente houve também um ganho psicossocial do mesmo.

Visa-se ainda que com a aplicação do 2º protocolo do método, durante mais 80 horas, o paciente consiga realizar a função de andar com suporte do andador. As imagens do desenvolvimento do paciente antes, durante e depois do tratamento podem ser verificados nas figuras 1, 2 e 3.

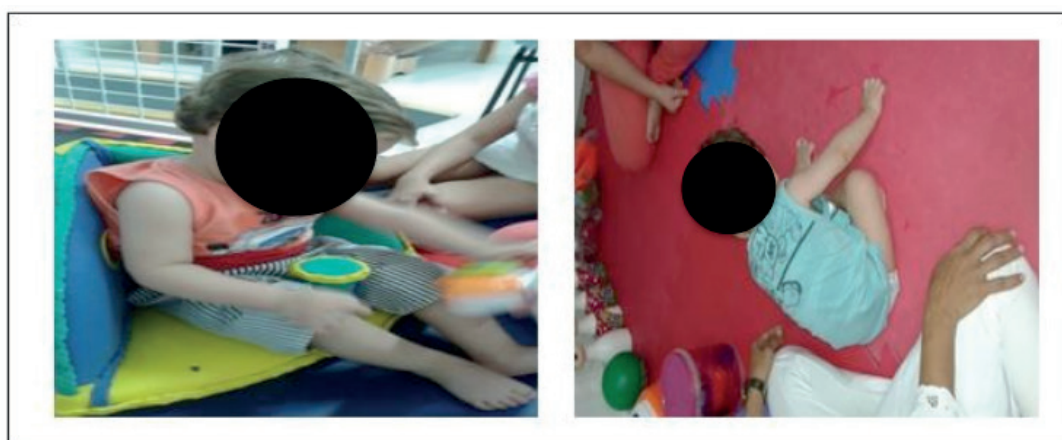


Figura 1: Antes do 1º protocolo do Pediasuit. Paciente se apresenta sem controle de coluna cervical, não realiza postura de em pé, não engatinhava, não rolava, sentado apenas com apoio.

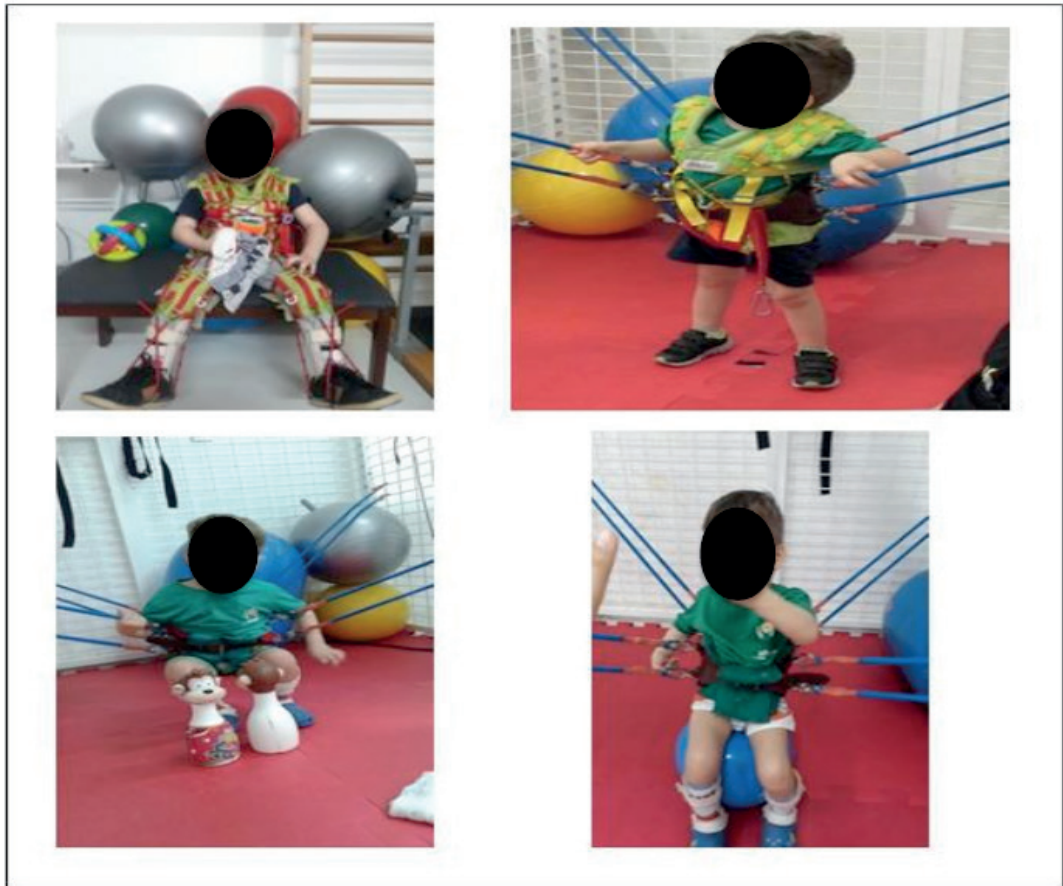


Figura 2: Durante o 1º protocolo do Peditasuit. Ganho de controle de coluna cervical, realiza postura sentada com auxílio dos elásticos na gaiola macaco, realiza postura em pé com auxílio de elásticos na gaiola macaco, senta-se sem apoio.

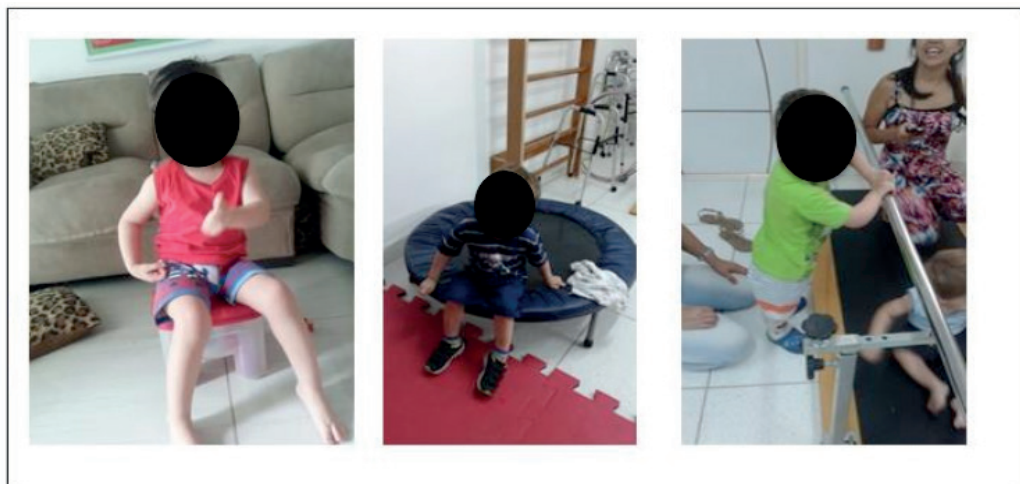


Figura 3: Após o término do 1º protocolo do Peditasuit. Ganho da postura em pé, sem apoio; senta-se sozinho; melhora dos movimentos involuntários.

#### 4 | DISCUSSÃO

Na literatura há diversos artigos que explanem a respeito do uso do método peditasuit em pacientes com paralisia cerebral, abordando os diferentes tipos de classificações da patologia.

Oliveira et al (2018), tiveram como objetivo avaliar se o uso do tratamento com

o pediasuit acarretaria em mudanças na função motora grossa de uma criança com paralisia cerebral do tipo quadriplegia espástica. A paciente foi avaliada e reavaliada através do escore do GMFM após a terapia que durou 21 sessões, sendo realizada de segunda a sexta, durante 4 horas diárias de fisioterapia. Através do aumento significativo da pontuação do GMFM foi possível analisar uma melhora visível da função motora grossa da paciente. Os resultados desse estudo sugerem que devido a intensidade do tratamento os ganhos motores podem ter sido influenciados de forma positiva.

Brol et al (2016) realizaram uma revisão da literatura com o objetivo de coletar informações sobre a eficácia do tratamento do pediasuit quando realizado em pacientes com PC. Ao final de sua pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo, foi analisado que os estudos coletados evidenciaram melhoras nos quadros clínicos. Porém, os autores sugerem haver uma desigualdade em relação ao método utilizado não sendo caracterizado como um método padrão de tratamento, podendo alterar o resultado final.

Segundo revisão sistemática realizada por Martins et al (2016), foram analisado dados que comprovam a eficácia do uso do pediasuit no tratamento de crianças com paralisia cerebral. Porém, foi possível observar uma grande variação entre os estudos, quanto às características das amostras (idade, subtipos, acometimento e comprometimento individual de cada criança com paralisia), em relação ao tempo, frequência e intensidade do tratamento, os tipos de exercícios que foram realizados, métodos de avaliação, além dos fatores ambientais que podem interferir ou não, no resultado final da pesquisa.

## 5 | CONCLUSÃO

Após o estudo do caso do paciente acima citado, foi observado um avanço grande do desenvolvimento motor-grosso. Quando comparado o método Pediasuit à fisioterapia convencional observa-se a rápida evolução do quadro, pois com apenas 1 protocolo com duração de 1 mês, o paciente obteve um ganho de funções que com 2 anos e 9 meses com a fisioterapia convencional não havia obtido. Porém para um melhor benefício do paciente, deve-se associar o uso do método com um tratamento multidisciplinar. Deve-se também, atentar-se para as contraindicações do método.

Conclui-se portanto que a terapia intensiva através do método Pediasuit, oferece para seus pacientes uma agilidade na melhora do quadro psicomotor, pois além do desenvolvimento motor, ocorre também um progresso do aspecto cognitivo. Para resultados mais fidedignos do tratamento com pediasuit, sugerimos

uma pesquisa de campo que possa obter um padrão de características entre as amostras do estudo.

## REFERÊNCIAS

BORGES, A. **O Uso Do Protocolo Pedia Suit No Tratamento De Crianças Com Paralisia Cerebral**. Brasília, 2012.

BROL, A. M.; SILVA, B. S.; ERHARTER, C. **Fisioterapia e método suit em portadores de paralisia cerebral: revisão de literatura**. Seminário de Iniciação Científica, Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão e Mostra Universitária, 2016.

LEITE, J.; PRADO, G. **Paralisia cerebral Aspectos Fisioterapêuticos e Clínicos**. São Paulo, 2004.

MANGILLI, E. **Efeitos Musculares Do Protocolo Peditasuit Em Crianças Com Paralisia Cerebral Espástica**. Criciúma, 2017

MARTINS, E *et al.* **Efficacy of suit therapy on functioning in children and adolescents with cerebral palsy: a systematic review and metaanalysis**. Dev Med Child Neurol, 2016; v. 58, n. 4, p. 348-360.

OLIVEIRA, L. **“Protocolo Pedia Suit”**. 2011

OLIVEIRA, L. L.; NERY, L. C.; GONÇALVES, R. V. **Efetividade do método suit na função motora grossa de uma criança com paralisia cerebral**. Revista Interdisciplinar Ciências Médicas, 2018; v. 1, n. 2, p. 15-21.

PEDIASUIT PROTOCOL, 2004. **The Peditasuit Protocol**. Disponível em: <[www.peditasuit.com](http://www.peditasuit.com)>. Acesso em: 29 de outubro de 2019.

ROTTA, N. T. **Paralisia cerebral, novas perspectivas terapêuticas**. Jornal de Pediatria, vol.78, supl. 1. Rio de Janeiro, 2002.

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO** - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

**THIAGO TEIXEIRA PEREIRA** - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof<sup>a</sup>. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição

corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

**SILVIA APARECIDA OESTERREICH** - Possui graduação em Ciências Biológicas pelas Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de Palmas (FACEPAL), com especialização em Biologia pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO-PR). Em 2000 obteve o título de Doutora em Ciências da Atividade Física e Desportes pela Universidade de León- Espanha, revalidado pela Universidade de São Paulo como Doutorado em Educação Física, área de concentração Biodinâmica do Movimento Humano. Atualmente é professora associada de Fisiologia Humana e diretora da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Docente do quadro permanente dos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (mestrado e doutorado) e Nutrição, Alimentos e Saúde, (mestrado) da FCS. Líder do grupo de pesquisa Biologia aplicada à saúde com três orientações em andamento de doutorado e cinco de mestrado. Coordenadora do Laboratório de Ensaio Toxicológicos (LETOX) da FCS onde desenvolve pesquisas na área de Farmacologia, ensaios pré-clínicos visando avaliar a ação farmacológica de compostos ativos naturais sobre os sistemas orgânicos (toxicidade e genotoxicidade) e fatores de risco associados à saúde.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acadêmicos 126, 128, 130, 134, 135, 136  
ADHD 147  
Adoecimento 23, 26, 45, 47, 55, 56, 57, 91, 124, 144  
APAE 161, 162, 165  
Assédio moral 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52  
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais 161, 165

### C

Comportamento alimentar 69, 70, 71, 72, 73, 74  
Comunicação em saúde 2

### D

Déficit de atenção 106, 147, 148, 158, 159, 160  
Depressão 5, 11, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 30, 39, 47, 49, 60, 62, 63, 65, 72, 96, 99, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 152  
Doença de Parkinson 59, 61, 67  
Doenças cardiovasculares 33  
Dupla tarefa 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

### E

Enfermagem 1, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 53, 58, 82, 83, 85, 93, 94, 125, 126, 128, 131, 134, 135, 136, 137, 145, 146  
Envelhecimento 29, 69, 70, 71, 73, 74, 97, 115  
Estado nutricional 69, 72, 73, 74  
Estresse 15, 17, 19, 20, 22, 23, 25, 26, 27, 37, 101, 103, 104, 106, 107, 108, 110, 127, 128, 134, 136  
Estresse laboral 15, 17, 20, 22

### F

Família 1, 4, 5, 10, 11, 12, 13, 15, 23, 24, 43, 48, 54, 55, 56, 57, 58, 83, 84, 90, 91, 92, 95, 96, 98, 123, 124, 139, 141, 142, 145, 147, 154, 155, 157, 158, 159

### H

Hiperatividade 106, 147, 148, 149, 154, 158, 159, 160  
Humanização 49, 53

### I

Ideação suicida 4, 5, 6, 12, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 143, 146  
Idosos 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 65, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 96, 99, 116, 120, 145

Interação medicamentosa 28, 30, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42

## L

Luto 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 139, 142, 143, 144, 145, 146

## M

Marcha 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 115, 116, 117, 118, 119

Más notícias 1, 2

Microcefalia 75, 76, 77, 81

Motor grosseiro 162, 165

Musicalidade 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

Musicoterapia 75, 76, 77, 78, 81

## N

Neonatal 1, 2

Neonatologia 2

## O

Óbito 8

## P

Paralisia cerebral 121, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 169

Pediasuit 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Pediatria 162, 169

Psicoativo 28, 30, 34

Psicobióticos 105, 106, 107, 109, 110

Psicoterapia 70, 99, 148, 155

Psicotrópicos 28, 30, 32, 33, 34, 38, 41, 42, 43, 96, 99

## R

Reabilitação 55, 58, 65, 72, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 161, 162, 163, 164, 165

Realidade virtual 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Risco laboral 45, 47

## S

Saúde da família 43, 56, 57, 95, 96, 98, 123, 124, 157, 158, 159

Saúde mental 19, 22, 25, 27, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 84, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 105, 109, 110, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 136, 145, 146, 157

Sobreviventes 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 115, 119, 139, 140, 144, 145, 146, 149

Suicídio 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146



## T

Terapia nutricional 70

Transtorno de conduta 149

Transtorno desafiador de oposição 149

Transtorno mental 21, 23, 53, 54, 56, 58

## U

Universidade 4, 13, 14, 15, 19, 26, 28, 30, 43, 45, 51, 52, 59, 67, 68, 69, 76, 82, 94, 95, 98, 101, 105, 122, 136, 138, 146, 147, 158, 161, 170, 171

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**